

De gravidez a acusações de maus-tratos: veja motivos pelos quais participantes foram tiradas do posto de Miss

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Maria Luiza | 28 de agosto de 2026



O CNB (Concurso Nacional de Beleza) anunciou na última quarta-feira (26) que Lara Marina Soares Tosta não é mais detentora do título de Miss Brasil Supranational. A jovem revelou nas redes sociais que está grávida do primeiro filho.

No passado, outras participantes de concursos de beleza perderam os postos por diversos motivos.

Caso de gravidez

Um caso semelhante ocorreu em 2022, quando a organização do concurso Miss Paraná anunciou que Brenda Bernardo da Silva não era mais a miss daquele ano por ela estar grávida.

Segundo a BMW Eventos, que organizou o concurso, a empresa “observa os requisitos de participação e regulamento do concurso nacional e internacional, que dispõe que, durante o período de reinado, a candidata eleita deverá permanecer na condição de solteira e sem filhos”.

Gabrielly Vitória perdeu o posto de Miss Araucária 2024 após ter um suposto vídeo de maus-tratos a animais divulgado nas redes sociais. No registro, ela teria afirmado que jogaria “bombinha” para espantar gatos que estavam em uma casa, segundo informações da Itatiaia.

A organização do evento se pronunciou repudiando a atitude da modelo.

“A coordenação do concurso não compactua com tal atitude e acreditamos que esta ação não representa o que se espera de uma miss, que entre outras coisas, está a defesa pelos animais. Portanto esta coordenação decide pela destituição do título da mesma. Agradecemos a compreensão de todos.”

Gabrielly negou que tenha praticamente maus-tratos, afirmou que o vídeo divulgado havia sido manipulado e esclareceu que não tinha mais vínculo com a organização do evento. Ela apagou o perfil nas redes sociais em seguida.

Deboche a entregador

Em 2019, Bruna Reis Figueiredo perdeu o título de Miss Campo Novo do Parecis, no Mato Grosso, após publicar um vídeo de dentro de um carro debochando de um entregador de comida por aplicativo andando de bicicleta no trânsito.

“A organização repudia qualquer atitude discriminatória ou que deprecie outro ser humano. Tal conduta não é condizente com a função assumida ao conquistar a coroa que ela representa”, informou o comunicado na ocasião.

Na ocasião, a modelo afirmou que a brincadeira foi “um momento de deslize”.

Acusações de racismo

Nas competições internacionais, um caso gerou grande repercussão mundialmente no início de agosto deste ano.

Brittany Boltinhouse perdeu o título de Miss Carolina do Norte, nos Estados Unidos, após ter posts com teor racista feitos entre 2017 e 2019 repercutidos nas redes sociais.

A organização do Miss USA informou que a vencedora havia “violado os padrões de comportamento da instituição”. De acordo com o The New York Times, a modelo entrou com uma ação no Tribunal Superior do Condado de Duplin acusando os representantes do evento de criar uma “falsa narrativa pública” de que ela seria uma “intolerante a ser evitada na vida pública”.

Brittany busca indenização superior a US\$ 25.000, segundo o documento.

Fonte: cnnbrasil e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
28/08/2026/07:24:28

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e

saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[Como uma VPN protege os seus dados numa rede Wi-Fi pública?](#)